



CF-SDPM

CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DEMOCRÁTICO
DOS PROFESSORES DA MADEIRA

Formação Contínua de Docentes 2022/2023

ACREDITAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO

Atividade Formativa

“DOCUMENTAR PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA”

(13 horas)

Formador: Raquel Reis

N.º de Acreditação do formador:

Local de realização: 12 e 26 de maio e 09 de junho de 2023

Síncronas- Das 14h30 às 18h00 - Assíncronas- 4h

Sala: Formato Híbrido Presencial Sede do SDPM/ Google Meet

ÁREA DE FORMAÇÃO:

B: PRÁTICA PEDAGÓGICA E DIDÁTICA DA DOCÊNCIA	x
--	---

MODALIDADE:

CURSO DE FORMAÇÃO	x
-------------------	---

REGIME DE FREQUÊNCIA

CURSO DE FORMAÇÃO	PRESENCIAL	x
	ELEARNING	x
	B-LEARNING	

NÚMERO TOTAL DE HORAS (CURSO DE FORMAÇÃO):

NÚMERO TOTAL DE HORAS (OFICINA DE FORMAÇÃO, CÍRCULO DE ESTUDOS, ESTÁGIO, PROJETO):

9h. presenciais

4h. trabalho autónomo

DESTINATÁRIOS:

	GRUPO DE DOCÊNCIA
EDUCADORES DE INFÂNCIA	100

DESTINATÁRIOS DCP (DIMENSÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA)

EDUCADORES DE INFÂNCIA	x
------------------------	---

NÚMERO DE FORMANDOS POR REALIZAÇÃO DE AÇÃO

MÍNIMO: 12

MÁXIMO: 15

FORMADORES COM CERTIFICADO

B.I.	NOME	Registo nº CCPFC/RFO:
12834538	RAQUEL ELIS GONÇALVES FLORENÇA REIS	CCPFC/RFO- 29930/11
COMPONENTE DO PROGRAMA QUE ASSEGURA		Nº DE HORAS
Totalidade		13

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE (MÁX 750 CARATÉRES)

Tendo em conta a revisão das OCEPE, homologada em 2016, mais especificamente a Intencionalidade Educativa – construir e gerir o currículo surge a necessidade de clarificar e contextualizar também a documentação da prática do educador.

Com a frequência deste curso de formação pretende-se que os educadores em contexto formativo sejam capazes de criar e organizar as suas práticas de documentação, de acordo com o enquadramento legal da Educação de Infância.

OBJETIVOS A ATINGIR

- Reconhecer a natureza de diferentes recursos para documentar;
- Refletir acerca da importância do uso de diferentes recursos e estratégias de documentação em contexto;
- Desenvolver práticas pedagógicas que contemplem o uso de recursos documentais de diferentes naturezas.

CONTEÚDOS DA AÇÃO (MÁX 3000 CARATÉRES)

Sessão 1. **Organizar um projeto de documentação** (3 horas)

1.1 Pontos para um projeto de documentação

1.2 As fases de método do processo documental

Sessão 2. **Materiais e instrumentos de documentação** (3 horas)

2.1 Instrumentos documentais e de comunicação que apoiam o trabalho projetual

2.2 Apresentar-se, informar, acolher

2.3 Restituir, relatar, partilhar

Sessão 3. **Documentação em parede** (2 horas)

3.1 Diário e quotidiano

3.2 Publicações e sínteses de percursos

3.3 A documentação como ocasião de formação e autoformação

Trabalho autónomo /Assíncrono:

4. Projetar tempos e espaços da documentação

Criar um projeto documental

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO (MÁX 1000 CARATÉRES)

Nesta ação de formação existirão momentos de apresentação de alguns temas, contudo, a predominância será a exploração de modos de documentação com uso de diferentes recursos.

Com a exploração das tarefas, os educadores, colaborativamente, analisam e refletem sobre o potencial dos recursos usados para a construção do conhecimento documental em contexto de sala.

A partilha de ideias e a discussão do trabalho desenvolvido será um ponto forte das atividades implementadas. Desta forma, pretende-se criar um contexto formativo onde os educadores exploram diferentes recursos de documentação, sentindo-se estimulados em usá-los nos seus contextos.

Em contexto formativo será dada oportunidade para que os educadores concebam uma atividade de planeamento de documentação, contemplando o uso de um recurso à sua escolha.

DEMONSTRAÇÃO DAS VANTAGENS PARA OS/AS FORMANDOS/AS NO RECURSO AO REGIME DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA

Sendo a formação realizada na modalidade de b-learning, à distância (4h), presencial (4h) e havendo possibilidade de realizar tarefas online, permite aos formandos diminuir os tempos de deslocação e efetuar uma gestão individual da sua aprendizagem nos momentos de participação nas atividades assíncronas. O processo de formação em b-Learning centra-se na possibilidade de desenvolvimento de trabalho autónomo do formando, através da disponibilização dos conteúdos, e de uma mediação do seu processo de aprendizagem, que pode ser complementado com a interação e a comunicação com os restantes formandos e com o formador.

Distribuição de horas

Nº de horas presenciais conjuntas Nº de horas online síncrono Nº de horas online assíncrono

DEMONSTRAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE UMA EQUIPA TÉCNICO-PEDAGÓGICA QUE ASSEGURE O MANUSEAMENTO DAS FERRAMENTAS E ROCEDIMENTOS DO FORMAÇÃO A DISTÂNCIA

O manuseamento das ferramentas de formação a distância é feito pela formadora e pela equipa de coordenação do CF do SDPM. Atendendo às necessidades e dificuldades dos formandos em tempo útil.

DEMONSTRAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA APRENDIZAGEM / LEARNING MANAGEMENT SYSTEM ADEQUADO

Utilização do sistema de videoconferência, Meet, para as sessões síncronas / presenciais, com duração de 3h cada, sendo que a sessão final terá uma duração de 2h, com a respetiva gravação e comprovação de assiduidade e identidade dos formandos.

Dadas as características desta ação serão utilizadas as ferramentas Padlet, Mentimeter, Youtube e Meet.

DEMONSTRAÇÃO DA AVALIAÇÃO PRESENCIAL (PERMITIDA A AVALIAÇÃO EM VIDEOCONFERÊNCIA)

Os formandos são avaliados através de:

- Conhecimentos demonstrados ao nível científico e profissional;
- Participação durante as sessões;
- Capacidade de reflexão acerca de temas e experiências;
- Criação e monitorização de um projeto de documentação.

DEMONSTRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA PELAS DIVERSAS TAREFAS

Sessão 1. Organizar um projeto de documentação (3 horas)

- 1.1 Pontos para um projeto de documentação
- 1.2 As fases de método do processo documental

Sessão 2. Materiais e instrumentos de documentação (3 horas)

- 2.1 Instrumentos documentais e de comunicação que apoiam o trabalho projetual
- 2.2 Apresentar-se, informar, acolher
- 2.3 Restituir, relatar, partilhar

Sessão 3. Documentação em parede (2 horas)

- 3.1 Diário e quotidiano
- 3.2 Publicações e sínteses de percursos
- 3.3 A documentação como ocasião de formação e autoformação

Trabalho autónomo /Assíncrono: (5h)

4. Projetar tempos e espaços da documentação

Criar um projeto documental

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Participação e Envolvimento nas Sessões, contemplando a qualidade e empenho demonstrados na realização das tarefas propostas ao longo da formação - 30%
- Rigor científico e aplicação de conhecimentos:
 - Trabalho prático consistindo na criação de uma atividade de planificação, contemplando o uso de um recurso de documentação à sua escolha- 30%
 - Reflexão escrita individual, expressando a pertinência da ação de formação e o impacto/aplicabilidade dos assuntos tratados na formação para a sua prática e desenvolvimento profissional– 40%

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Lopes da Silva, I., Marques, L., Mata, L., Rosa, M. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação/Direção Geral de Educação
- Parente, C. (2010). A Documentação Pedagógica no Contexto da Avaliação na Educação de Infância. In M^a P. Alves, E. Machado e J. A. Fernandes (Orgs), Avaliação e Currículo: Actas do 22^o Colóquio Internacional da ADMEE-Europe (pp.540-548). Braga: CIEd/ IE/U.M. (CD ROM – ISBN -978-972-8746-84-1)
- Portugal, G. e Leavers, F. (2010). Avaliação em Educação Pré-Escolar. Sistema de Acompanhamento de Crianças. Porto: Porto Editora
- Rinaldi, C. (2006). In dialogue whit Reggio Emilia: Listening, researching and learning. London: Routledge
- Malavasi,L. e Zaccatello B. (20113) documentar os projectos nos serviços educativos. Lisboa: APEI